

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2478 - 1/4

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE  
AO TRABALHO DAS REZADEIRAS COMO PROCESSO DE  
PROMOÇÃO À SAÚDESILVA, MARIA JAQUELINE CARLOS<sup>1</sup>DANTAS, Sterfferson Lamonier de Oliveira<sup>1</sup>FERNANDES, Antonio William do Nascimento<sup>1</sup>JALES, Graciella Madalena Lucena<sup>2</sup>QUEIROZ, Johny Carlos<sup>3</sup>SILVA, Livia Nornyan Medeiros<sup>2</sup>

[INTRODUÇÃO] Entende-se por ética conceitos morais que regem o comportamento do homem na sociedade, constituindo-se como um fator vital na realidade em que este está inserido. Levando em consideração as matrizes culturais e contextos históricos como mediadores do processo de transformação social, é de relevante importância de se trabalhar a conduta dos profissionais de Enfermagem para discernir o significado do *certo* e *errado*, tendo como objetivo ações que visem o equilíbrio psico-social do usuário do serviço de saúde. Diante desse paradigma, o ser humano possui dentro de si pré-conceitos e pré-valores que norteiam aceitações e repulsões no que diz respeito à cultura do outro, passando assim, a “subordinar” os valores não condizentes com a sua realidade sócio-cultural. Como forma a abranger as diretrizes que o enfermeiro deve lidar no que diz respeito à ética no trabalho, foi criado como instrumento concretizador das condutas a serem seguidas, o Código de Ética de Enfermagem, constituindo-se de um conjunto de normas a serem cumpridas pelo profissional, responsabilizando-o de qualquer ato que descumpra às regras, comprometendo assim, o respeito à vida, a dignidade, a cultura e os direitos dos seres humanos. Diante dessa perspectiva, analisamos a influência que as transformações sociais têm proporcionado a uma maior valorização do saber científico aliado à um voraz desenvolvimento tecnológico, que fragiliza assim, a importância dos valores culturais dos indivíduos. Ao iniciarmos as discussões referentes ao papel sócio-cultural desempenhados pelas rezadeiras, faz-se necessário primeiramente a

<sup>1</sup> Discente do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Bolsista do Programa de Educação para o Trabalho-PET-SAÚDE

<sup>2</sup> Discente do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Voluntária do Programa de Educação para o Trabalho-PET-SAÚDE

<sup>3</sup> Enfermeiro. Docente Auxiliar IV da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mestrando do Programa de pós-graduação do Departamento de enfermagem da UFRN.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 2478 - 2/4**

compreensão do que vem a ser essa figura mitológica. Segundo o antropólogo Ériton Berçaco, compreende-se por rezadeira, um grupo constituído em sua maioria por mulheres de classes populares, sendo geralmente católicas, as quais utilizam em seus rituais, elementos que valorizam a fé dos adeptos dessa crença. [OBJETIVO] Nesse ínterim, faz-se necessário avaliar a importância da ética dos profissionais de saúde frente à pluralidade cultural existente no íntimo de cada indivíduo, com o intuito de mostrar como a relação do saber popular articulado com o conhecimento científico provoca eficácia na promoção à saúde e transformação social dos indivíduos envolvidos na promoção à saúde na perspectiva de promover o respeito as diferenças culturais. [METODOLOGIA] Para a construção do presente trabalho, foi realizado um estudo de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa, baseado em leituras bibliográficas que abordassem temas antropológicos, transformações sociais, éticos e ações de Enfermagem visando bases concretas que abrangessem o tema proposto. Fez-se necessário também, a observação de experiências envolvendo rezadeiras, usuários dessa prática e enfermeiros na cidade de Mossoró-RN no ano de 2009. A observação direta teve como foco central uma reflexão antropológica e ética a respeito do trabalho das rezadeiras, enquanto uma das principais participantes dos processos de cura. Essa observação consistiu em visitas as residências de duas rezadeiras onde no momento da visita ambas estavam realizando atos de cura e pôde-se perceber por parte dos curandos ao término do ritual, a eficácia desse processo. Houve também participação de uma enfermeira, que trabalha em um PSF da zona rural de Mossoró – RN através de uma entrevista. [RESULTADOS] Diante do observado na captação da realidade para construção deste estudo, podemos inferir que na promoção da cura realizada pelas rezadeiras, a fé do usuário que almeja ser curado é indispensável para um processo curativo eficaz. Onde o usuário que não dispõe das regras de fé e valores culturais condizentes com essa prática, pode não possuir êxito na cura. Ao analisarmos o histórico das rezadeiras pôde-se perceber que o conhecimento das rezas é repassado tradicionalmente entre as gerações e as mesmas, comumente mulheres, são iniciadas nessa prática a partir da infância. Em contrapartida, podemos perceber, principalmente no relato da enfermeira, que o saber biomédico prevalece nas concepções de saúde-doença de muitos profissionais de saúde. Porém, como verificado ainda em sua fala, os

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2478 - 3/4

mesmos vêem a importância de conciliar esses dois tipos de saberes, mas não adotam essa medicina popular como método de cura eficiente, ou tão eficiente quanto a medicina científica. A mesma mostra enquanto profissional da saúde, possuir uma formação humanística e integral, que é indispensável na assistência com vistas a permitir uma análise complexa do homem enquanto ser social em sua totalidade, além de compreender as peculiaridades culturais dos indivíduos e as diversas formas de promoção à saúde que busca através de crenças e valores próprios em consonância com o saber científico. [CONSIDERAÇÕES FINAIS] Assim, pôde-se ver com a realização deste trabalho e com as experiências coletadas com as rezadeiras e a enfermeira, que é necessária uma articulação entre o saber médico e o saber popular nos processos de cura e nos serviços de saúde, atendendo assim o sujeito em sua totalidade, compreendendo o processo saúde-doença no âmbito cultural dos indivíduos. Visa também valorizar o papel das rezadeiras como membros somatórios às práticas de enfermagem e esta como uma prática que pode ser adotada pelos sistemas de saúde como uma forma de dar mais atenção e qualidade no processo de cura dos usuários. E assim possamos ampliar o nosso olhar através dos diversos tipos de interpretações que podemos encontrar em cada estrato cultural referentes ao mesmo enfoque em discussão.

Palavras-chave: Rezadeiras, Transformação Social, Ética, Enfermagem

## [BIBLIOGRAFIA]

CARRARA, Sérgio. Entre Cientistas e Bruxos-Ensaio sobre os dilemas e perspectivas da análise antropológica da doença. In: ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S.(Org.). **Saúde e Doença**-Um Olhar Antropológico. 20 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

FONTINELE JR, Klinger. **Ética e Bioética em Enfermagem**. 2. ed. - Goiânia: AB, 2002.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "A eficácia simbólica". In: Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970, p. 215-236

OLIVEIRA, Francisco J. Arsego; Concepções de Doença: o que os serviços de saúde têm a ver com isto? In: ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S.(Org.). **Saúde e Doença**-Um Olhar Antropológico. 20 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 2478 - 4/4**

Johny Carlos de Queiroz

Enfermeiro. Docente Auxiliar IV da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Mestrando do Programa de pós-graduação do Departamento de enfermagem da UFRN.